

## Trabalhos Científicos

**Título:** Anel Vascular Na Infância E A Importância Do Diagnóstico Precoce

**Autores:** BÁRBARA BATISTA GOULART PORTUGAL (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), ANDRÉIA CUNHA ÁVILA (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), HELENA TAVARES GOMES MARTINS (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

**Resumo:** Dentre as mais diversas malformações congênitas, encontramos as anomalias congênitas do arco aórtico. São malformações raras, representando de 1-2% dos casos das cardiopatias congênitas. São subdivididas em anéis completos e em anéis incompletos. Neste relato consta a descrição de um caso de um anel vascular incompleto. Paciente do sexo masculino, 1 mês de vida, branco, natural do Rio de Janeiro, com história de engasgos frequentes, cianose central e estridor respiratório desde o nascimento. Internado para elucidação diagnóstica. Ao exame físico notava-se: hiperextensão do pescoço adotada pelo lactente, estridor respiratório e déficit ponderal. Em angiotomografia de tórax realizada, observou-se: o arco aórtico cruza para a esquerda e origina a artéria subclávia esquerda – anel vascular, com compressão esofágica a nível da artéria subclávia esquerda, ocasionando a redução luminal do esôfago em cerca de 70%. Além da presença de estenose glótica e subglótica congênita, apontada em broncoscopia realizada, ambas as alterações justificavam os sintomas do paciente em questão. O diagnóstico foi realizado precocemente, porém este pode ser tardio devido à inespecificidade dos sintomas e confusão com afecções pulmonares ou gastrointestinais. Pois, é muito comum que essas crianças sejam classificadas como bebês chiadores devido aos sintomas respiratórios, retardando o tratamento definitivo e aumentando a morbidade destas. Foram aventadas para o lactente em questão: correção cirúrgica da anomalia e/ou traqueostomia, porém decidiu-se pela conduta expectante devido à redução gradual dos sinais e sintomas apresentados. O presente relato objetiva ressaltar a importância da correlação dos sintomas com os possíveis diagnósticos diferenciais na investigação de crianças com sintomas respiratórios precoces. Embora desafiador, o diagnóstico precoce permite uma classificação oportuna do anel vascular, facilitando a tomada de decisão terapêutica, para que assim ocorra a prevenção de sequelas a longo prazo.